



Perspectiva de Concluintes do Ensino Médio de Escolas Estaduais de Araguatins/TO quanto ao Ingresso no Ensino Superior

Timóteo de Sousa Lemes¹, Aline Correia Silva¹, Wesley da Silva Pereira¹, Mardel William²Tarcísio da SilvaVieira²

¹Acadêmicos do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas – IFTO/*Campus* Araguatins. Bolsistas CAPES/PIBID. e-mail: timoteo.eafa@gmail.com

²Professor Orientador – Osvaldo Franco/Professor Orientador- IFTO/*Campus* Araguatins. e-mail: tarcisiovieira@ifto.edu.br

Resumo: Este trabalho tem por objetivo conhecer e analisar as perspectivas dos estudantes concluintes do Ensino Médio nas escolas estaduais de Araguatins-TO quanto ao ingresso no Ensino Superior, nas modalidades Regular e EJA. A metodologia do projeto foi de caráter qualitativo, com perguntas semiestruturadas, sendo que os dados foram colhidos através de questionário contendo dez questões. As perguntas mais relevantes foram a quarta e a décima. Na quarta, questionava-se sobre a pretensão dos concluintes logo após terminarem o ensino básico, e na décima sobre as áreas nas quais eles pretendem trabalhar ao concluir a faculdade.

Palavras-chave: concluintes, perspectivas, ensino médio

1. INTRODUÇÃO

É consenso entre os autores educadores brasileiros, que a educação pública nacional é historicamente dualística e, portanto antidemocrática, oferecendo diferentes formas de oferta e acesso ao ensino básico, técnico e tecnológico (ROSA, 2008), consequências de uma política neoliberal herdada dos países capitalistas do Norte, em que o Estado não assume sua responsabilidade com a educação das camadas mais pobres, para a perpetuação da chamada *mais valia* (PAIVA, & MATTEL, 2009).

A Lei de Diretrizes e Bases (LDB) da Educação Nacional (Lei nº 9.394/ 1996) estabelece a obrigatoriedade de oferta do Ensino Médio por parte da esfera estadual, e o Ensino Superior facultado as instituições públicas ou privadas, sendo que no final da educação básica, o estudante deverá consolidar e aprofundar os conhecimentos adquiridos no ensino fundamental, possibilitando o prosseguimento de estudos, além da preparação básica para o trabalho e cidadania, conforme Art. 35, I & II.

É importante salientar que o prosseguimento nos estudos apontado pela LDB/96, não está diretamente ligado ao acesso ao Ensino Superior, podendo estar relacionado a qualquer tipo de ensino como, por exemplo, cursos técnicos profissionalizantes, minicursos, entre outros (ZHEBIT, 2006). Desta forma, as Instituições não estão obrigadas a ensinar para o vestibular, Enem, ou outra forma de acesso à faculdade, porém, está mais próximo ao mercado de trabalho, às vezes sem a qualificação exigida, do que no prosseguimento dos estudos.

Diante desse panorama, o objetivo desse trabalho é conhecer e analisar as perspectivas de estudantes concluintes do Ensino Médio, nas modalidades: Regular e Educação de Jovens e Adultos (EJA), quanto ao ingresso no Ensino Superior.

2. MATERIAL E MÉTODOS

O presente trabalho teve como público alvo, estudantes inseridos em duas instituições estaduais de Ensino, localizadas na cidade de Araguatins extremo Norte do Estado de Tocantins.

As entrevistas foram aplicadas a estudantes concluintes do Ensino Médio regular compreendido nos turnos matutino, vespertino e noturno e a estudantes do EJA no período noturno. A aplicação dos questionários ocorreu em dias e horários previamente definidos, com o consentimento dos professores e alunos escolhidos de forma aleatória.

Os questionários foram aplicados a uma amostra de 71 estudantes de um total de 308 concluintes do Ensino Médio nas duas instituições. Para manter a integridade e a discrição das respostas, os alunos foram orientados a assinarem o termo de consentimento que antecedeu a aplicação dos questionários.

ISBN 978-85-62830-10-5

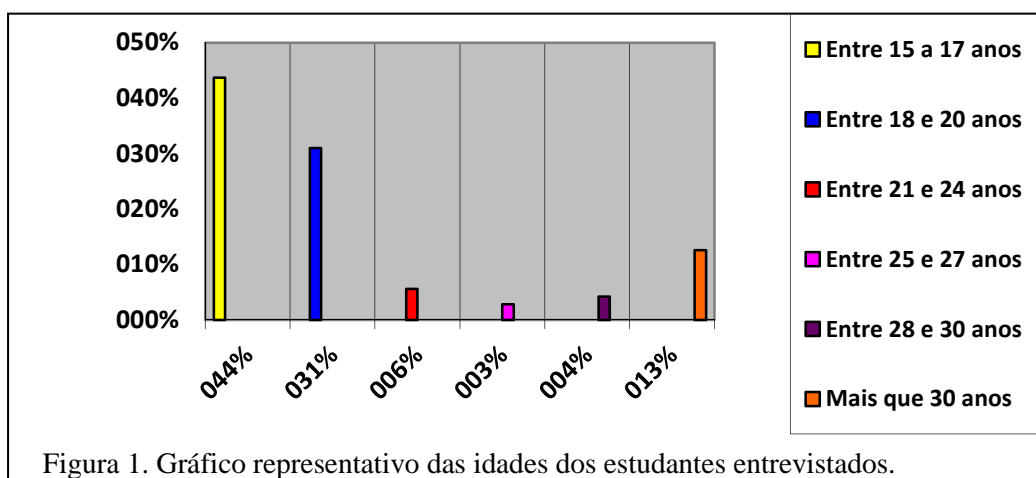
VII CONNEPI©2012

A metodologia do trabalho foi de caráter quantitativo, com perguntas semiestruturadas, sendo que os dados foram colhidos através de questionário contendo dez questões com perguntas objetivas.

As duas primeiras questões foram em relação ao sexo, idade e o Estado de origem dos participantes. Na terceira questão abordou sobre o turno e a modalidade do curso. Na quarta questão buscou-se saber as pretensões dos discentes ao concluir o Ensino Médio. Na quinta questão foram apresentadas aos estudantes alternativas sobre quais dentre os cursos listados na questão eles pretendiam ingressar após concluir o Ensino Médio e na sexta questão justificar sua escola segundo o fator que considerasse mais relevante na escolha daquele curso. Na sétima questão foram apresentadas alternativas sobre caso o curso não fosse ofertado na sua região de domicílio, quais seriam as pretensões do mesmo em relação a sua graduação. Na oitava questão solicitou-se que fosse assinalado a alternativa que apresentava o benefício considerado mais importante em relação a formação em um Curso Superior. A nona questão buscou-se saber quais as pretensões futuras caso concluísse a graduação em outra região. Na décima e última questão, o aluno optaria sobre qual das áreas do conhecimento listadas na questão ele mais se identificaria para atuar no mercado, de acordo com os problemas mais comuns da região.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Do total de 71 entrevistados 47 são estudantes do sexo feminino e 24 do sexo masculino, os resultados ilustrados na Figura 1 Evidenciam como já esperado que os estudantes inseridos no Ensino regular estão compreendidos nas menores idades entre 15 e 20 anos, destacando-se as maiores idades para os alunos inseridos na modalidade EJA, onde 45% dos entrevistados dessa modalidade apresentam mais que 30 anos.





Com relação ao estado de origem, foi observado que quase 1/3 da amostra são estudantes oriundos de outros estados como o Maranhão e Pará como ilustrado na Figura 2.

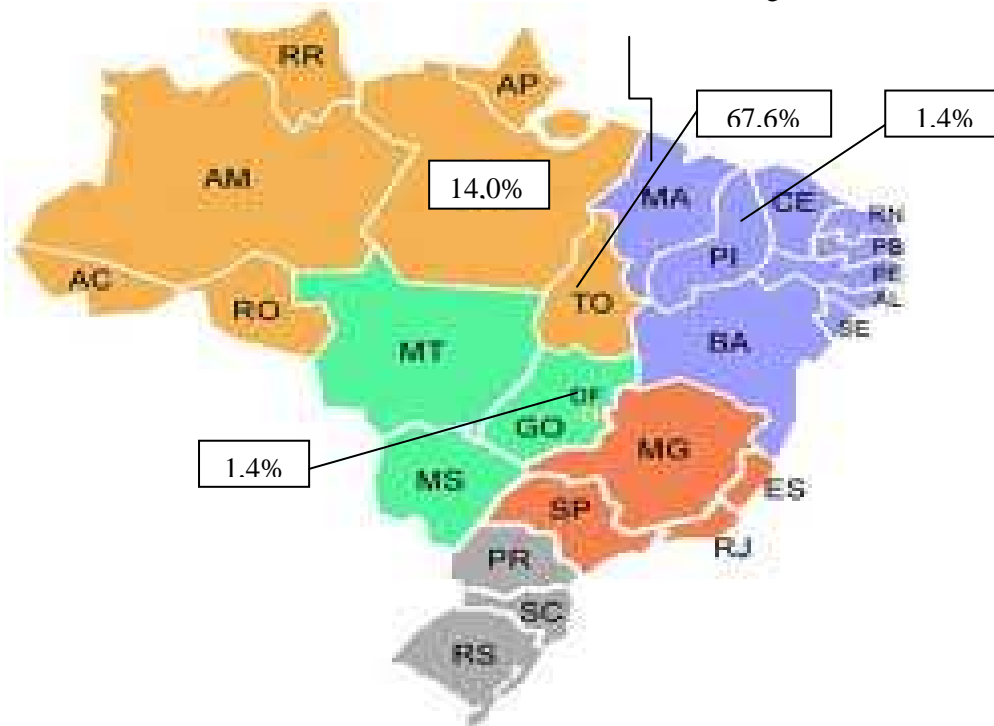


Figura 2. Mapa com o representativo do estado de origem dos estudantes entrevistados.

A tabela 1 expressa os resultados sobre as perspectivas dos estudantes após concluírem o Ensino Médio e evidencia que apesar de nem todos pretenderem cursar já no próximo ano uma graduação todos tem o interesse em cursar assim que for possível.

Pretensões dos Alunos após concluir o Ensino Médio	Ensino Regular	EJA- Educação de Jovens e Adultos
Prestar vestibular (seletivo) para ingressar em um Curso Superior já no próximo ano.	26	07
Prestar vestibular (seletivo) quando for possível para ingressar em um Curso Superior	05	04
Começar um curso preparatório pré-vestibular (Cursinho) para, em seguida, prestar vestibular (seletivo) e ingressar em um Curso Superior ainda no próximo ano.	12	02
Começar um curso preparatório pré-vestibular (Cursinho) e prestar vestibular (seletivo) para ingressar em um Curso Superior quando for possível.	04	04
Não pretendo ingressar em nenhum Curso Superior por enquanto, pois preciso me dedicar ao trabalho ou a outras coisas, mas, pretendo fazer isso em breve.	04	03
Total	51	20



Tabela 1 – Questão de maior importância do questionário, pois mostra as perspectivas dos alunos após concluírem o Ensino Médio.

Dentre os 18 cursos optados pelos estudantes, se destacaram os cursos de Bacharelado em Direito, Enfermagem, Licenciatura em Computação, Engenharia Civil, Medicina, Ciências Biológicas e agronomia, com 14, 14, 13, 13, 09, 08, 06 votos respectivamente, por outro lado os cursos menos optados foram Engenharia Elétrica, Bacharelado em História, Engenharia de Minas e Educação Física. É importante destacar que alguns dos cursos mais escolhidos são oferecidos na região e que por isso muitos teriam escolhido os mesmos pela oportunidade e cursar uma graduação na região.

Em relação aos motivos que levariam os estudantes a ingressar no curso escolhido anteriormente destacam-se, 45 estudantes por que acreditam ter vocação ou tem afinidade com a área, 13 os que optaram por que acreditam que lhes proporcionariam bons salários, 10 optaram por acreditarem que as possibilidades de conseguir emprego sejam maiores.

Como proposto em uma das questões, caso o curso escolhido não fosse ofertado na região que providencia o estudante tomaria e 38 dos 71 pretendiam sair para outras regiões em busca do curso escolhido, 17 fariam outro curso adiando o curso pretendido, 14 sairiam da região assim que possível. Em relação aos benefícios de se formar um curso superior 24 estudantes acreditam que uma graduação poderia contribuir para a melhoria de vida da sua família, 20 estudantes consideram melhores salários e um bom emprego como o mais relevante dos benefícios, outros 20 estudantes consideram que conseguir conhecimentos, habilidades e competências para o desenvolvimento da região o mais importante benefício, 05 estudantes não acreditam que a formação superior possa proporcionar melhores condições de vida para sua família e somente 02 dos 71 estudantes consideram um importante benefício a possibilidade de trabalhar em uma região mais desenvolvida.

Caso concluíssem sua graduação em outra região somente 39 dos 71 estudantes voltariam para a sua região e contribuiria com o desenvolvimento local após terminar a graduação, 21 estudantes gostariam de voltar, mas acha que a região não lhe proporcionaria bons empregos e salário, 07 não voltariam, 04 trabalhariam por algum tempo em outra região e depois voltariam para abrir o próprio negócio na região.

Em relação às áreas do conhecimento que gostariam de atuar após conclusão do ensino superior 27 dos entrevistados trabalhariam na solução de problemas relacionados à saúde pública, 16 trabalhariam na solução de problemas ambientais, 14 estudantes na busca pelo desenvolvimento de novas tecnologias e materiais que possibilitem causar um menor impacto ambiental inerente às atividades industriais, somente 03 gostariam de trabalhar na solução de problemas enfrentados por professores e estudantes relacionados ao ensino e aprendizagem de Ciências e matemática e 02 trabalhar na solução de problemas relacionados à produção de alimentos de forma sustentável, como mostra a figura 3.

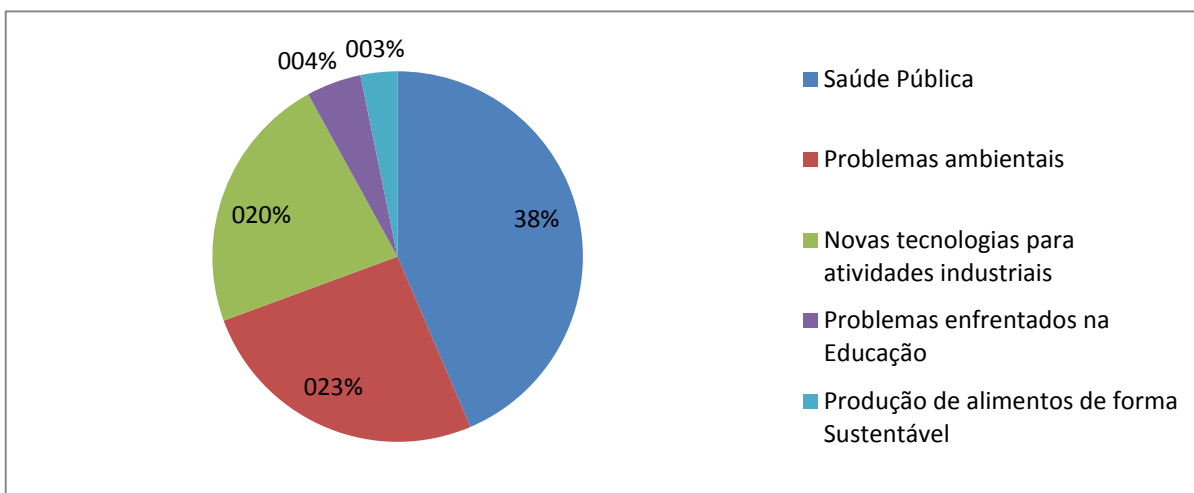


Figura 3. Gráfico representativo das possíveis áreas de atuação que os estudantes pretendiam atuar após concluir o Curso Superior.



4. CONCLUSÕES

De acordo com o art. 35 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira, o Ensino Médio possui quatro finalidades na vida do estudante, dentre as quais se destacam a consolidação e aprofundamento dos ensinamentos adquiridos no Ensino Fundamental, possibilitando o prosseguimento nos estudos. Tal finalidade foi testada no presente trabalho a partir das perspectivas apresentadas pelos estudantes nas respostas aos questionários.

As pretensões apresentadas tanto por estudantes da Modalidade Regular quanto EJA tendem para o ingresso em curso Superior, sendo principalmente os oferecidos na região, no entanto, a maior parte está em instituições privadas como, por exemplo, Direito, Enfermagem e Medicina. Salienta-se ainda o baixo interesse pelas áreas de meio ambiente e produção sustentável de alimentos. Este resultado sugere a necessidade de implantação de cursos de graduação em instituições de ensino públicas da região, para que haja equidade das oportunidades de acesso para todas as classes sociais presentes. Conclui-se ainda sobre a falta de conhecimento e/ou interesse da maioria dos estudantes a respeito dos problemas agrários e ambientais da região. Ainda se questiona sobre o preparo de tais estudantes, se estão preparados para enfrentar as próximas etapas da vida, mesmo após o ingresso na faculdade.

Destaca-se também a dificuldade de encontrar material específico do tema na região que pudessem elucidar dúvidas durante a elaboração do trabalho, infere-se, portanto a importância deste trabalho para futuras pesquisas na área de educação básica.

AGRADECIMENTOS

Ao autor da vida, pela misericórdia infinita agraciada a nós em todos os momentos deste trabalho humilde, porém de grande relevância para nossa carreira. Também gratos estamos pela orientação do mestre Tarcísio Vieira.

REFERÊNCIAS

BARRETO, Mírian C. de A. & MARTINEZ, Silvia A. **Os jovens do ensino médio regular e da educação de jovens e adultos: suas vozes e experiências em meio ao ensino noturno em análise.** Revista Teias v. 12 • n. 26 • 83-114 • set./dez. 2011.

BRAGA, L. M. G. **Ensino médio noturno: cenário de evasão e de exclusão.** Secretaria da Educação – Governo do Estado do Paraná, 2009. Disponível em: <<http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/1921-8.pdf>>. Acesso em: 2 jul. 2012.

CORTI, Ana Paula, **Que ensino médio queremos? Guia para a realização de grupos de diálogo,** São Paulo, 2007. Disponível em: <<http://www.bdae.org.br/dspace/bitstream/123456789/2297/1/queensinomedioqueremosguia.pdf>> Acesso em : 1 jul. 2012.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas- IBGE. Disponível em:<<http://www.ibge.gov.br/home/>>. Acesso em: 5 jul. 2012.

Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB. Disponível <http://bd.camara.gov.br/bd/bitstream/handle/bdcamara/2762/ldb_5ed.pdf>. Acesso em: 5 jul. 2012.

Ministério da Educação - MEC. Disponível em < <http://portal.mec.gov.br/index.php>>. Acesso em: 5 jul. 2012.

PAIVA, Beatriz Augusto; MATTEI, Lauro. **Notas sobre as políticas sociais no Brasil: a primeira década do século XXI.** Revista Textos & Contextos Porto Alegre v. 8 n.2 p. 175-194. jul./dez. 2009.

PRATTA, E. M. **Opiniões dos adolescentes do ensino médio sobre o relacionamento familiar e seus planos para o futuro.** *SciELO*, pp. 103-114.

ROSA, M. G. O. **Concepções e propostas para unificar a escola média no Brasil.** Dissertação (Mestrado em Educação). Belo Horizonte- MG. Faculdade de Educação da UFMG.2008



SILVA, Ricardo Tadeu da. **Expectativas dos alunos concluintes do ensino médio publica estadual com relação ao ingresso no ensino superior – Conhecimento do Pro Uni e FIES.** Dissertação (Mestrado em Educação). São Paulo: PUC SP- Programa de Estudos Pós Graduated em Educação: História Política, Sociedade. 2009.

SOUZA, Isa Fernandes. **Análise do distanciamento entre a Escola Agrotécnica Federal de Araguatins e os Assentamentos do Bico do Papagaio.** Rio de Janeiro. 2009.

ZHEBIT, Alexander. **Desafios da Integração Sul-Americana.** Núcleo de Estudos de Políticas Públicas em Direitos Humanos (NEPP-DH). Rio de Janeiro. 2006.